

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **ANÁLISE DA COORDENAÇÃO ENTRE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES NA MARCHA PÓS- ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

ALINE ARAUJO DO CARMO (Aline do Carmo) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA- CAMPUS CEILÂNDIA - aline.adocarmo@gmail.com, Caroline Echavarría Fortes (Caroline Fortes) - Programa de pós-graduação em Ciências da Reabilitação – Universidade de Brasília-UnB, Hailanderson Vinícius Santos Silva de Aguiar (Hailanderson de Aguiar) - Curso de Fisioterapia - Faculdade de Ceilândia– Universidade de Brasília- UnB, Jerusa Petróvna Resende Lara (Jerusa Lara) - Faculdade de Educação Física – Universidade Federal do Paraná, Felipe Augusto dos Santos Mendes (Felipe Mendes) - Programa de pós-graduação em Ciências da Reabilitação – Universidade de Brasília-UnB, Ricardo Machado Leite de Barros (Ricardo Barros) - Laboratório de Instrumentação para Biomecânica-LIB-FEF-UNICAMP

**Introdução:** A marcha humana é caracterizada pela movimentação coordenada entre os membros superiores e inferiores, onde os braços movimentam-se em uma frequência sincronizada com as pernas. A movimentação dos segmentos superiores é alterada durante a marcha após Acidente Vascular Cerebral (AVC), promovendo falha na movimentação rítmica dos membros, gerando movimentos descoordenados. **Objetivo:** Analisar a coordenação entre os membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII) durante a marcha de indivíduos acometidos por AVC. **Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNICAMP parecer 789/2007. Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo observacional composto por dois grupos: o grupo hemiparético-GH (n=10) e o grupo controle –GC (n=10). O GH foi observado por um período de seis meses, com três avaliações cinemáticas da marcha: Inicial - A1, intermediária - A2 (três meses após o inicial) e Final - A3 (seis meses após a inicial). As coletas da cinemática da marcha foram realizadas no Laboratório de Biomecânica da Faculdade de Educação Física-UNICAMP. Foram utilizados os ângulos do ombro e quadril no plano sagital durante um ciclo de marcha do membro inferior afetado do GH e do membro inferior direito do GC. Foi utilizado o coeficiente de correlação cruzada entre as curvas de variação angular do ombro e do quadril. A coordenação foi obtida em duas condições, contralateral e ipsilateral. A análise de dados foi feita no Matlab®, para comparação das três avaliações do GH foi utilizado o teste de Friedman para medidas repetidas e para comparação do GH com GC o teste U de Mann-Whitney, todos com nível de significância de 5%. **Resultados:** Houve diminuição significativa da coordenação entre os membros superiores e inferiores ( $p = 0.031$ ), entre A3: -0,44 (IC95%: 0,16 - 0,71) e GC:-0,84 (IC95%: 0,79 - 0,89) com tamanho do efeito de -1,73. Não foram encontradas diferenças significativas nas outras comparações. **Discussão:** Os achados revelaram que a coordenação ipsilateral do GH piorou ao longo dos seis meses, demonstrando que o AVC afetou a coordenação entre os MMSS e MMII no lado afetado. **Conclusão:** Os achados do presente estudo mostraram que houve alteração da coordenação ipsilateral, ou seja,

coordenação entre o ombro afetado e o quadril afetado, quando comparados à indivíduos sem alteração de marcha. A ausência de tratamento da fisioterapêutico pode ser uma das razões dessa piora funcional ao longo do tempo. O tem relevância clínica pois, há poucos estudos sobre movimento dos MMSS na marcha. Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Marcha; Coordenação.